

PLANO DE GOVERNO

Apresentação

A cidade é o espaço físico/geográfico onde as vidas das cidadãs e cidadãos acontecem. As pessoas estudam, trabalham, criam seus filhos, exercitam sua fé e demais atividades humanas no “território cidade”. Entender as dinâmicas da cidade é o primeiro passo para compreender quais são as carências e desejos dos munícipes serranos.

Somente com a compreensão das realidades histórica, social, política, econômica, cultural e ambiental do “território cidade” será possível ousar qualificadamente e propor um conceito de gestão pautado em responder as demandas apresentadas pelas cidadãs e cidadãos.

A proposta aqui apresentada de forma sucinta é um apontamento para o compromisso com a formulação de políticas públicas de qualidade, realistas e ajustadas com o orçamento público e com as prioridades obtidas por meio de uma análise criteriosa dos diversos setores e áreas que compõem de forma plural o município da Serra.

Explicitamos que não arbitramos aqui uma peça documental fechada, tecnocrática e estática, mas sim uma proposta responsável que, ao mesmo tempo que traça uma proposta de gestão alternativa para município da Serra, também abre espaço para contribuição e revisão futura respeitando os princípios aqui apresentados.

Olhando a cidade da Serra

Não é possível olhar para a cidade da Serra e enxergar uma cidade arrasada, com a não existência de políticas públicas e avanços sociais e econômicos. Mas, assim como é possível observar a existência de diversas políticas públicas estruturantes, também não é possível deixar de compreender a necessidade de desenvolvimento de um novo conceito de gestão.

É imperativo o desenvolvimento de uma gestão que entenda a necessidade e reposicione cada política pública. Todavia, na proposição das novas políticas públicas, é necessário garantir o carinho, cuidado, atenção, a valorização da vida e a busca pela dignidade de cada moradora e morador de nossa cidade.

A Serra, assim como as demais cidades brasileiras não passa por um momento onde o orçamento público oferte folga para ousadias e inovações, mas não impede que uma gestão competente e inovadora, desempenhe suas funções com o compromisso de garantir que cada real arrecadado pela gestão seja investido com a responsabilidade de cuidar das pessoas.

UM NOVO OLHAR PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL

É preciso olhar para a área de Assistência Social da Serra com o compromisso explícito de uma gestão que compreenda que atenção com as pessoas mais vulneráveis é uma responsabilidade cidadã. Que promova um novo olhar, a partir dos instrumentos de gestão e não aceitem a existências de práticas que despertam a invisibilidade humana em nossa cidade. É indispensável incluir as pessoas na dinâmica social, econômica e política da Serra, e assim, garantir a construção de uma cidade humana e cidadã.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Redimensionar os serviços de assistência ofertados pelo município em um amplo debate com os servidores públicos da área da Assistência Social, instituições privadas sem fins lucrativos e demais setores da sociedade civil;
- Fortalecer o controle público e social sobre as Organizações Sociais e entidades conveniadas com a prefeitura municipal da Serra, ampliando a transparência na gestão de convênios, bem como investir na capacitação sistemática dos gestores;
- Aperfeiçoar os instrumentos para criação de indicadores, permitindo a melhoria na qualidade dos serviços ofertados;
- Repensar a proposta de atendimento da rede CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializada em Assistência Social) e demais serviços ofertados na área de assistência social no âmbito municipal;
- Possibilitar que os equipamentos públicos da área de Assistência Social sejam utilizados em um contexto de intersetorialidade com as políticas públicas de saúde, educação, cultura, esporte, lazer e geração de emprego e renda;
- Garantir políticas públicas com foco direto na atenção à pessoa idosa, ampliando a oferta de serviço para essa população, criando ações de apoio e oferta de suporte a cuidadores.
- Rever e aprimorar as políticas públicas municipais de atenção e inclusão das pessoas com deficiência.
- Mobilizar beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada nos “Territórios CRAS”, objetivando a inclusão deste público em outras políticas públicas municipais;
- Desenvolver instrumentos e possibilitar investimentos humanos e financeiros para a ampliação da resolutividade nos serviços ofertados em toda a rede de assistência social, possibilitando a criação de indicadores que permitam a avaliação permanente, alteração e mudanças necessárias;

- Criar meios e instrumentos de inclusão no mercado de trabalho para atender pessoas com deficiência a partir dos 16 anos;
- Desenvolver parceria com a Secretaria de Educação para criar estratégias que contribuam com o acesso e permanência de crianças e adolescentes com deficiência no ambiente escolar formal;
- Criar parceria entre assistência social, educação, saúde, cultura, esporte, lazer, desenvolvimento econômico e geração de renda para formulação de políticas públicas multissetoriais de atendimento à população, respeitando as particularidades de cada “território CRAS”;
- Integrar as políticas públicas de Assistência Social, Saúde, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública em um programa de atenção a população em situação de rua;
- Elaborar e efetivar programas focados na qualidade de vida e bem-estar da pessoa idosa;
- Desenvolver programa para oferta de apoio psicossocial e jurídico aos idosos em situações de violação de direitos.

UM NOVO OLHAR PARA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NA SERRA

É preciso olhar para Cidadania e Direitos Humanos na Serra como instrumentos fundamentais de construção de uma cidade onde o respeito a diversidade, a garantia dos direitos individuais e coletivos, o combate e o enfrentamento a todas as formas de preconceitos e discriminação sejam parte da construção histórica e social da cidade, bem como uma entrega de exemplos positivos para as gerações futuras.

CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS, JUVENTUDE, IGUALDADE RACIAL E DIREITO DA MULHER

- Criar o Programa de Capacitação Municipal em Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública objetivando capacitar servidores públicos municipais;
- Desenvolver o Programa “Mobilizadores da Paz”, ofertando para lideranças comunitárias, gestores de instituições sociais e outras lideranças positivas da cidade formação em Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública permitindo a formação e o surgimento de articuladores, mobilizadores, propositores, executores e avaliadores de políticas públicas voltadas para construção de uma cultura da paz no município da Serra;
- Fomentar políticas públicas de enfrentamento as diversas formas de preconceitos envolvendo discussões relacionadas a gênero, idade, raça/etnia, religião, diversidade sexual, direitos da pessoa com deficiência, entre outras;
- Desenvolver material didático (textos, artigos, revistas, gibis, vídeos e materiais multimídia) e garantir o acesso a documentos, legislação, cartilhas de educação em Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública;
- Fortalecer as políticas públicas de defesa do consumidor;
- Treinar e qualificar os servidores do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON);
- Desenvolver ações para que a política de defesa do consumidor seja trabalhada e compreendida como um Direito Fundamental;
- Estruturar o PROCON Municipal com foco no desenvolvimento de uma política de conscientização nas relações de consumo evitando a necessidade de ações punitivas;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial;

- Desenvolver políticas públicas e criar ações para eliminar as práticas e omissões diretas e indiretas de todas as formas de desigualdades, preconceito e racismo;
- Garantir a transversalidade das políticas públicas de promoção da igualdade racial, superação do racismo e melhor condição de vida para a população negra, no âmbito da gestão municipal;
- Desenvolver em parceria com a Secretaria de Educação Municipal atividades de formação e treinamentos para professores com o objetivo de garantir o ensino da história da África nas escolas municipais em cumprimento o que é preconizado na Lei 10.639/2003;
- Desenvolver em parceria com a os setores da cultura e turismo atividades de valorização da cultura de origem negra no município, bem como criar estruturas para uma proposta de turismo de caráter histórico e cultural envolvendo o Sítio histórico de São José do Queimado;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Juventude;
- Realizar um mapeamento da juventude da cidade permitindo a análise dos dados por condição socioeconômica, sexo e raça/etnia e engajamento em atividades esportivas, culturais e mercado de trabalho;
- Mobilizar a juventude da Serra e propor a criação de “Estações de Juventude” - Espaços de desenvolvimento integral dos jovens para os jovens, com objetivo de estimular a convivência comunitária e a promoção de atividades culturais, esportivas, treinamento e capacitação humana e profissional;
- Criar o projeto “Letras e Leitura Jovem” com o objetivo incentivar a leitura entre os jovens e apoiar escritores jovens com a edição e lançamento de livros;
- Desenvolver em parceria com os setores do desenvolvimento econômico, qualificação profissional e geração de trabalho e renda, programa de apoio aos empreendedores jovens com foco nos micros negócios e microempreendedores individuais.
- Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Serrana;
- Criar a “Casa de Direitos da Mulher Serrana” – Espaço Físico voltado a atenção para mulheres que necessitem de apoio jurídico e psicossocial, objetivando prevenir e enfrentar as diversas formas de violências e preconceitos, bem como fazer o acompanhamento e prestar assistência as mulheres vítimas de violência doméstica;
- Elaborar programa municipal para acompanhamento psicossocial e jurídico de mulheres que tiverem filhos vítimas de homicídios;
- Desenvolver o programa municipal “A culpa não é dela”, para reeducação e reabilitação de homens agressores de mulheres;
- Desenvolver políticas públicas que assegure o direito à plena cidadania da população idosa;
- Incentivar o voluntariado com objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos e de assistência à pessoa, como preconizado na Lei Nº 9.608/1998.

UM NOVO OLHAR PARA CULTURA DA SERRA

É preciso olhar para Cultura da Serra compreendendo este setor como fundamental para o desenvolvimento humano, social e econômico do município, bem como reconhecer a sua capacidade de criação de senso de pertencimento e fortalecimento da identidade histórica das cidadãs e cidadãos serranos, assim como seu potencial de atração turística para a cidade.

CULTURA

- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura;
- Ampliar o espaço e o alcance do Conselho de Cultura nos debates e no desenvolvimento de políticas públicas para o setor;
- Elaborar políticas públicas de incentivo as atividades desenvolvidas na Vila das Artes;
- Debater com a comunidade da região do Centro a Serra, a viabilidade econômica, social e cultural em formalizar este espaço urbano como Centro Cultural da Serra, objetivando a criação de um calendário de execução de atividades anuais nas áreas da música, exposição de peças artísticas, feiras de artesanato e gastronômicas, exibição de filmes nas praças, gincanas culturais, feira literária, dança, teatro popular e outras atividades que permitam ser realizadas em ambientes abertos;
- Desenvolver parcerias com instituições de ensino e pesquisas, públicas e privadas, para cooperação técnica;
- Desenvolver parceria Público Privada, com o objetivo de realizar anualmente na Serra a Feira Municipal do Livro e Literatura.
- Reativação da lei Chico Prego;
- Participar efetivamente dos núcleos de atividade do desenvolvimento da cultura em âmbito estadual, nacional e internacional da iniciativa pública e privada;
- Valorização, preservação e conservação do patrimônio material e imaterial da cidade;
- Investimento na valorização da cultura tradicional local, objetivando sua preservação divulgação e sobrevivência econômica das bandas de congo e outros grupos culturais e artísticos;
- Programa “Contando a Serra” – Formar grupos de pesquisas para desenvolver materiais escritos sobre a história da Serra;
- Pesquisar, elaborar, editar e publicar um livro sobre a gastronomia da Serra;
- Mapeamento dos agentes culturais do município considerando residência, atividade, sexo, renda, grau de instrução, raça/etnia;

- Programa “Serra Espalha Cultura” – Criação de uma dinâmica de oferta de atividades culturais nos bairros da Serra, em especial em áreas de grande vulnerabilidade social;
- Estimular e incentivar à criação de cineclubes e a produção audiovisual na Serra, inclusive com mapeamento e desenvolvimento de políticas públicas exclusivas para o setor em parcerias com grupos e organizações já existentes;
- Articular e debater com a comunidade de Serra Sede a viabilidade de criação e realização da Virada Cultural Serra;
- Realização da Conferência Municipal de Cultura;
- Desenvolver estudos de viabilidade técnica e econômica para analisar efeitos e impactos de criação da Secretaria de Cultura;
- Criação do Mapa da Cultura Serrana;
- Fomento e investimento na cadeia de produção cultural interna;
- Ações de convênios com esferas técnicas e universitárias;
- Criação dos Editais de Cultura da Serra: em prol da produção e circulação cultural, subsistência e base econômica de artistas e agentes culturais;
- Estruturação e ampliação do Fundo de Cultura;
- Realização de atividades de captação de recursos para construção “Complexo Cultural da Serra com Teatro Municipal”: equipamento central para produção de eventos de cunho local, nacional e internacional; arenas culturais, salas para ensaios e oficinas artísticas, espaço de auditório e conferências;
- Criação dos Pontos de Cultura da Cidade: ocupação criativa de praças e demais espaços públicos para produção, circulação, ensaio, oficinas e captação de talentos;
- Reestruturação e redefinição do “Calendário Oficial de Eventos”, de modo a ressaltar seus conteúdos de produção folclórica, popular, carnavalesca, erudita, atração de investimentos, produção de plateia, segmentação de públicos alvos e links de fomentos com o turismo.

UM NOVO OLHAR PARA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, AGROPECUÁRIA, PISCICULTURA E TURISMO

É preciso olhar pra o desenvolvimento econômico, agropecuária, piscicultura e turismo na Serra como setores que devem manter constante diálogo entre suas ações, respeitando suas particularidades, mas não perdendo de vista a característica de geração de ativos econômicos comum a estes setores.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, AGROPECUÁRIA, PISCICULTURA E TURISMO

- Criar grupo de trabalho multissetorial para avaliação e proposição de ações emergenciais na área de geração de emprego e renda no período pós pandemia da COVID-19;
- Rever as estruturas e planos de apoio aos microempresários e microempreendedores individuais do município da Serra com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de suas atividades;
- Rever em parceria com a Câmara Municipal e setores produtivos as legislações municipais direcionadas para atração e implantação de empresas, considerando, entre outros fatores, as condicionantes envolvendo incentivos fiscais e ocupação territorial;
- Criar um “Gabinete Municipal de Orientação Corporativa” objetivando o desenvolvimento de políticas públicas municipais com foco na atração, fortalecimento e incentivo de micros, pequenas, médias e grandes empresas que operem ou desejem operar nos setores de importação e exportação;
- Desenvolver em parceria com a Câmara Municipal e setores produtivos um programa municipal de atração e incentivo as indústrias do serviço e do conhecimento;
- Ampliar as políticas públicas treinamento e qualificação profissional com o objetivo de garantir a empregabilidade e a geração de renda dos munícipes;
- Criar grupos de trabalho com todos os setores econômicos e sociais envolvidos, para discutir e propor alternativas a fim de atrair investidores para ocupação das áreas ociosas no CIVIT I E CIVIT II;
- Desenvolver o Plano Municipal de atenção ao micro empreendedor individual e a elaboração de um cadastro municipal das atividades MEI, por região administrativa;
- Desenvolver estudos e propor uma legislação específica que possibilite a contratação de micros empreendedores individuais para execução de pequenas atividades de reforma e reparos em unidades de saúde, escolas e outros equipamentos públicos municipais;

- Criar em parceria com os setores interessados e a Câmara Municipal, legislação específica para incentivar o investimento em atividades econômicas do ramo do entretenimento e lazer: música, artes cênicas, artesanato, gastronomia, moda e design, fotografia, multimídia, turismo e contribuir para o empreendedorismo social;
- Discutir com a Câmara Municipal a criação de legislação específica para atração de empreendimentos dos setores da economia criativa;
- Implementar o Programa de Parcerias Público-Privadas em cumprimento a Lei Nº 4641/2017;
- Elaborar Parceria Público-Privada para instalação de um Polo Inovações Tecnológicas;
- Criar parcerias com instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, para a execução de estudos, planejamentos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias que permitam contribuir na elaboração e implementação de políticas públicas de desenvolvimento econômico na Serra;
- Debater com a cidade a viabilidade de ofertar, para o governo do estado, uma área no contorno do Mestre Álvaro, para instalação de uma nova CEASA;
- Investir na ampliação e desenvolvimento da agricultura familiar;
- Mapear as atividades rurais da Serra e desenvolver um plano de agricultura municipal que estimule, por meio da oferta de assessoria técnica de produção e comercialização, o cultivo de produtos orgânicos para abastecimento do comércio local e da Grande Vitória;
- Investir na manutenção e melhoria da malha viária rural e na ampliação e adequação do sistema de fornecimento de energia;
- Rever, ampliar e desburocratizar as políticas públicas de inspeção municipal voltadas para as atividades do agronegócio;
- Investir e incentivar o desenvolvimento da piscicultura na cidade, aproveitado o potencial hídrico das lagoas municipais, contribuindo com assessoria técnica para produção, respeitando as boas práticas de preservação e respeito ambiental, bem como auxiliar na divulgação e comercialização do produto;
- Reestruturação do Conselho de Turismo;
- Realizar estudos de viabilidade técnica e econômica dos impactos para de criação de uma Secretaria de Turismo;
- Elaborar um Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo considerando o potencial da Serra para o turismo histórico/cultural, turismo religioso, turismo de verão (praia), turismo de negócios e agroturismo, focando no fortalecimento do setor de hotelaria e na indústria do entretenimento;
- Criação do “Comitê Permanente de Turismo, Cultura e Eventos”, integrando técnicos de desenvolvimento econômico, cultura, obras, serviços, defesa civil, esporte, educação, comunicação, trânsito, guarda municipal e postura;
- Exploração das tecnologias, internet e redes sociais para turismo virtual;

- Participar efetivamente dos núcleos de atividade do desenvolvimento do turismo em âmbito estadual, nacional e internacional, da iniciativa pública e privada;
- Criar e executar uma política pública de comunicação visual, divulgação e sinalização turística para todos os setores do turismo serrano;
- Realizar estudos técnicos para analisar a viabilidade de construção de uma trilha para caminhada ambiental, circulando o Mestre Álvaro e ligando os circuitos de agroturismo de Pitanga com Garanhuns;
- Desenvolver estudos de viabilidade econômica, turística e ambiental para instalação de dois píeres: um em Jacaraípe e outro em Nova Almeida, destinados ao fomento de passeios marítimos pelo Litoral da Serra, bem como servirem de estrutura de apoio a pequenas embarcações utilizadas para auxiliar desembarque de passageiros de cruzeiros;
- Desenvolver estudos de viabilidade econômica, turística e ambiental para realização de feiras de artes, artesanato e outras atividades culturais em espaços públicos próximos de praias.

UM NOVO OLHAR PARA EDUCAÇÃO

É preciso olhar para educação pública na Serra como um dos principais instrumentos para construção de uma cidade mais desenvolvida. Para isso, é fundamental que alunas e alunos sejam o foco deste novo olhar. É imperativo que a oferta de educação formal esteja aliada com o desenvolvimento de atividades que permitam a alunas e alunos, aliarem ao processo de aprendizagem curricular o desenvolvimento humano e social, permitindo que o conhecimento adquirido seja utilizado como meio de uma transformação cidadã. Contudo, para que as potencialidades das alunas e alunos sejam despertadas e suas habilidades expandidas, é primordial o investimento perene nas estruturas físicas dos equipamentos de educação, inovação tecnológica e principalmente na valorização dos profissionais de educação, pois são as professoras, professores e demais servidores da educação a base garantidora da oferta de uma educação de qualidade.

Educação

- Desenvolver uma política pública de educação focada na avaliação e inovação, considerando a valorização profissional, a gestão democrática e participativa;
- Avançar na ampliação da oferta de educação infantil de 0 (zero) a 03 (três) anos, considerando a necessidade de elaboração de um programa de investimentos de longo prazo que envolva em sua formulação a participação efetiva dos profissionais da educação e dos representantes da sociedade, objetivando garantir visões plurais que considerem a singularidade de cada região da cidade e suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais;
- Garantir de forma efetiva a educação de jovens e adultos, bem como focar em ações que evitem a evasão escolar;
- Debater com os profissionais de educação, comunidade escolar e sociedade em geral a formulação de meios para criação do programa “Serra Educa Integral”, objetivando a criação de escolas de tempo integral no município;
- Envolver a comunidade escolar na formulação de proposta que permita a inclusão no currículo escolar disciplinas ou atividades multidisciplinares que abordem a história da África, ensino de Libras e ensino de língua estrangeira;
- Investir em tecnologias que garantam a informatização da burocracia escolar, permitindo melhoria no processo de trabalho e a integração entre os diversos equipamentos escolares da cidade, garantindo entre outras ações a melhoria nas condições de trabalho e integração entre as unidades de ensino;
- Garantir a oferta de alimentação saudável, favorecendo o rendimento das atividades escolares e a criação de bons hábitos alimentares;

- Revisão da proposta de arquitetura dos prédios escolares buscando garantir a acessibilidade estrutural e mobiliária, bem como a acessibilidade relacionada a comunicação visual;
- Fomentar e fortalecer os Conselhos de Escola almejando a participação de mães, pais, responsáveis, profissionais da educação, estudantes e a comunidade local;
- Garantir a implementação do Plano Municipal de Educação (PME);
- Incluir no currículo escolar de forma multidisciplinar a história do município da Serra;
- Utilizar os prédios escolares como instrumentos de integração, articulação, formulação e desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais, integrando a educação aos serviços públicos ofertados nas áreas de cultura, esporte, lazer, assistência social, promoção da cidadania e direitos humanos, com foco no enfrentamento as diversas manifestações de preconceitos, discriminações, violências;
- Garantir investimentos em inovações tecnológicas que permitam melhores condições de trabalho para os profissionais da educação, bem como a troca e compartilhamento de experiências pedagógicas;
- Cuidar da saúde do trabalhador de educação com a construção de um programa de atendimento específico para categoria;
- Construção de um programa de formação continuada que permita aos profissionais da educação se manterem atualizados, bem como criar condições de implementação para um programa de oferta de bolsas de estudo parciais ou integrais de especialização e mestrado.

UM NOVO OLHAR PARA SAÚDE NA SERRA

É preciso olhar para saúde pública da Serra com a certeza de que a atenção, os cuidados e investimentos nesta política pública garantirão a preservação e a qualidade do bem mais precioso de uma sociedade: a vida humana.

SAÚDE

- Reorganizar a gestão da saúde municipal, promovendo a efetiva descentralização dos serviços e formulação e implantação de planos locais de ação;
- Organização e criação de Conselhos Locais de Saúde;
- Adotar parcerias com entes privados sempre que necessário a complementação da prestação de ações e serviços, conforme condição prevista na Constituição Federal;
- Desenvolver em parceria com instituições privadas e públicas, de ensino e pesquisas, aplicativos para celulares que permitam ao usuário do sistema fazer acompanhamento de sua condição de saúde, bem como desenvolver um sistema de medicina online;
- Criar em parceria com instituição de ensino e pesquisa pública ou privada, um programa municipal de residência em medicina, enfermagem, odontologia, psicologia, assistência social, fisioterapia e nutrição;
- Aprimorar e ampliar as ações, atividades e programas de saúde preventiva, multidisciplinar e multissetorial;
- Garantir participação dos trabalhadores e da população na gestão, fortalecendo o controle social exercido pela Conferência Municipal de Saúde, pelos Conselhos Gestores e Conselho Municipal de Saúde;
- Modernizar o sistema de fiscalização sanitária por meio da informatização, treinamento de pessoal, adequação dos espaços de trabalho, aprimoramento do modelo de serviços necessários ao licenciamento sanitário, oferta de alvarás de forma online e outros meios e instrumentos tecnológicos;
- Criar um programa municipal de atenção à saúde animal, bem como readequar os espaços físicos responsáveis pelas políticas públicas municipais de zoonoses e capacitar profissionais da área;
- Discutir com a comunidade e profissionais da saúde a formulação de um modelo de gestão participativa das unidades de pronto atendimento em saúde no município;
- Desenvolver em conjunto com os servidores um sistema de avaliação e monitoramento voltado para efetividade e eficiência das ações;

- Criar um sistema de controle, fiscalização e auditoria sobre os contratos de gestão de serviços, convênios e parcerias existentes;
- Assumir como prioridade a democratização das relações de trabalho, a garantia do investimento na valorização dos servidores em observância a ascensão profissional, o plano de cargos e adequações salariais;
- Mobilizar os setores responsáveis pelas políticas públicas de saúde mental no município para formulação de um plano de ação de atendimento no contexto de pós pandemia da COVID-19;
- Rever, aprimorar e investir, em âmbito local, as políticas públicas de saúde mental;
- Elaborar e implementar atividades de enfrentamento ao suicídio;
- Rever, aprimorar e investir, em âmbito local, as políticas públicas de enfrentamento ao danos causados pela dependência química;
- Adequar a área física das atuais unidades básicas de saúde primando pela ambiência humanizada;
- Capacitar os servidores para a atenção integral à saúde do idoso e das populações de maior vulnerabilidade;
- Desenvolver um programa municipal de saúde bucal, integrando ações com as áreas de assistência social e educação.

UM NOVO OLHAR PARA O ESPORTE E LAZER

É preciso olhar para o Esporte e Lazer na Serra como instrumentos de apoio a construção da cidadania, prevenção de doenças e geração de qualidade de vida. Também não pode ser desconsiderada na construção de políticas públicas de esporte e lazer, a contribuição da gestão pública na formação e apoio aos atletas e paratletas amadores e profissionais, assim como as agremiações esportivas que representem a cidade.

ESPORTE E LAZER

- Mobilizar as associações de esporte amador formais e as organizações e grupos informais para construção de Plano Municipal de Esportes;
- Realizar estudos de viabilidades técnicas e econômicas sobre impactos na criação de uma Secretaria específica de Esporte e Lazer;
- Discutir com a cidade o uso dos equipamentos públicos existentes nos bairros para prática esportiva e desenvolvimento de atividades de lazer, bem como criar estratégias que permitam a construção de uma legislação municipal garantidora da possibilidade de formações de parcerias entre poder público e iniciativa privada para gestão, manutenção e reforma destes espaços;
- Elaborar estudos de viabilidade e captação de recursos para construção de um Parque de Esportes Radicais, com espaço para diferentes modalidades como skate, patins in line, bike, tirolesa, rapel e escalada, pista de skate-mirim, e outras, bem como para realização de oficinas e outras atividades;
- Investimento na realização do campeonato amador de futebol na Serra;
- Criar parcerias com as áreas de educação e saúde, com o objetivo de desenvolver um programa de esportes voltado ao desenvolvimento das capacidades psicomotoras de crianças com deficiência, bem como para a população idosa;
- Criação do programa “Circuito de Lazer” – A fim de mobilizar a comunidade em finais de semana para realização de atividades de lazer no modelo gincana. O circuito de Lazer acontecerá nos bairros;
- Programa “Agita Praça”. Realização de atividades de dança e ginástica alternativa nas praças da cidade, com o objetivo de enfrentar o sedentarismo;
- Desenvolver o projeto “Esporte Verão Serra”, objetivando o desenvolvimento de torneios amadores, de atividades esportivas diversas, nas praias do município no período de verão;
- Desenvolver políticas públicas de enfrentamento ao isolamento social da pessoa idosa ofertando atividades sócio-educativas, esportivas, culturais

e de lazer, bem como incentivar a participação da população idosa nos eventos realizados pelo município.

UM NOVO OLHAR PARA O MEIO AMBIENTE NA SERRA

É preciso olhar para o Meio Ambiente na Serra como um ativo de desenvolvimento e geração de qualidade e vida, investindo em práticas responsáveis de preservação e de recuperação de áreas degradadas, bem como investir em tecnologias inovadoras que permitam unir cuidados com o meio ambiente e desenvolvimento econômico, gerando riquezas de forma sustentável.

MEIO AMBIENTE

- Objetivando atender a Lei Municipal nº. 4.461, de 05 de janeiro de 2016, criar em parceria com a Secretaria de Educação o Programa “A Serra é meu Habitat Natural”, onde os alunos das redes de ensino pública e privada receberão instruções e treinamentos sobre o meio ambiente da Serra, suas potencialidades, importância dos cuidados com a limpeza urbana, noções de reciclagem e reaproveitamento dos resíduos residenciais tratados como lixo, empreendedorismo ambiental, além de atividades com visitas temáticas em parques, lagoas, praias, entre outros;
- Realizar estudos de viabilidade e captação de recursos para implementação de um programa de preservação e recuperação de nascentes em áreas de preservação ambiental e entorno;
- Envolver a sociedade organizada na discussão do novo Marco Legal do Saneamento Básico;
- Elaborar estudos para apresentação de viabilidade para construção de parques municipais em regiões periféricas da cidade;
- Instituir grupo intersetorial de fiscalização com o objetivo de prevenir ações que possam causar impactos ambientais como: lançamentos irregulares de esgoto em redes pluviais, córregos, rios e lagoas e descarte de resíduos sólidos em locais inadequados, além da poluição causada por propaganda visual irregular, poluição sonora, edificação de imóveis em áreas de proteção ambiental e desmatamento;
- Elaborar estudos de viabilidade para execução de Parceria Público Privada com associações de catadores de resíduos tratados como lixo, com o objetivo de viabilizar um programa municipal de coleta seletiva regionalizada no município;
- Reavaliar os procedimentos administrativos buscando mais agilidade, eficácia na liberação de empreendimentos, sem abandonar as boas práticas do desenvolvimento sustentável;
- Rever e elaborar políticas públicas de proteção animal em parceria com entidades protetoras e cuidadoras de animais;

- Viabilizar políticas públicas de incentivo à construção sustentável, a atração de empreendimentos econômicos de desenvolvimento, geração, comercialização e instalação de fontes de energias alternativas;
- Instituir grupo de estudos intersetorial, acompanhamento, proposição e avaliação das políticas públicas de drenagem municipal, saneamento e iluminação pública;
- Implantar o programa “Sustentabilidade Edificada” com o objetivo de garantir na construção dos prédios e demais equipamentos públicos a aplicação tecnologias de novas formas de energia (solar e eólica), assim como o reaproveitamento de águas de chuvas.

UM NOVO OLHAR PARA MOBILIDADE URBANA, CUIDADOS COM A CIDADE E HABITAÇÃO

É preciso olhar para mobilidade urbana, limpeza e política de habitação da Serra com uma visão focada no futuro, pois modernizar os ambientes públicos da cidade é garantia de qualidade de vida e acessibilidade inclusiva de todas as cidadãs e cidadãos.

MOBILIDADE URBANA, CUIDADOS COM A CIDADE E HABITAÇÃO

- Desenvolver e executar o programa “Caminhando com Cidadania” com o objetivo de rever, ampliar, criar e executar políticas públicas de incentivo ao cuidado, manutenção, adequação e construção de calçadas cidadãs pelos moradores, bem como a não utilização destes espaços de forma inadequada;
- Viabilizar estudos e projetos de captação de recursos para construção de malha viária que permita a ligação do bairro Serra Dourada III com a rodovia Audifax Barcelos, incluindo a interligação com o Planalto Serrano;
- Executar estudos e projetos de captação de recursos para construção do contorno de São Domingos;
- Desenvolver estudos de viabilidade e projetos de captação de recursos para construção de uma ciclovia ligando Serra Sede a Carapina e Bairro de Fátima;
- Ampliar políticas públicas de investimento na construção de Ciclovia, ciclofaixa, ciclorrota e espaço compartilhado;
- Investir na modernização da gestão e fiscalização da postura municipal;
- Realizar estudos de viabilidade para implementação de semáforos de pedestres em todos os cruzamentos de maior fluxo, bem como a ampliação e instalação de faixas de pedestres e rampas de acessibilidade em calçadas;
- Realizar estudos sobre a necessidade de alargamentos de ruas em pontos de grande fluxo ou utilizadas por transporte coletivo;
- Manter constante estudo sobre tráfego local para proposição de reordenamento de fluxos viários;
- Investir no sistema de modernização semafórica, inclusive com foco em semáforos sonoros;
- Considerar na construção de novos equipamentos públicos, além de adequar os já existentes, as políticas públicas de acessibilidade das pessoas com deficiência ou limitações motoras;
- Garantir que o centro da Serra e demais áreas onde exista patrimônio histórico e cultural recebam investimentos para se tornarem referências de qualidade urbanística, gestão democrática, integração social e inclusiva, respeito ao meio ambiente e às diversidades;

- Desenvolver políticas públicas que garantam adequação urbana e ambiental das áreas com vocação para o desenvolvimento comercial;
- Mobilizar a sociedade para elaboração de políticas públicas de ocupação urbana que valorizem a Preservação do Patrimônio Histórico e Ambiental, priorizando o fortalecimento do senso de pertencimento da população;
- Implantar um sistema de sinalização e comunicação visual nos acessos aos bairros;
- Promover políticas públicas de regularização imobiliária;
- Buscar parceria junto ao Governo do Estado para construção do Faça Fácil na região de Serra Sede;
- Criar um programa de habitação social que considere a ocupação de espaços vazios na cidade com o objetivo de integrar as regiões sem que haja necessidade de investir na construção de novos equipamentos públicos;
- Instituir um programa de remoção de moradias em situações de risco, além de fortalecer a fiscalização para que não sejam construídas novas habitações em áreas similares;
- Regularizar e urbanizar áreas de moradia irregulares, garantindo a permanência das famílias residentes no perímetro da área de intervenção ou no seu entorno, bem como investir em uma estrutura de fiscalização que impeça o surgimento de novos aglomerados urbano irregulares;
- Criar o programa “Construindo minha Casa”, onde grupos de moradores, que tiverem a posse de terreno em área residencial, formarão consórcio para construir suas residências em regime de mutirão, com auxílio da municipalidade;
- Desenvolver programa municipal de fabricação de tijolos ecológicos, para serem disponibilizados a projetos de auxílio à construção de habitações populares, usando entulhos da construção civil como matéria prima;
- Considerar na formulação de políticas públicas habitacionais as políticas de educação, saúde, geração de emprego, transporte e mobilidade urbana, com o objetivo de aproveitamento das estruturas e serviços públicos já existentes nas regiões.

É preciso olhar para Gestão Municipal focando na valorização humana e profissional dos servidores públicos, bem como investir em novos métodos de inovações tecnológicas para qualificar e ampliar a oferta dos serviços públicos, simplificando processos e permitindo o uso de tecnologias alterativas.

GESTÃO

- Investir na modernização do fluxo de processos administrativos;
- Formulação de um programa de capacitação continuada de servidores públicos que considere, na oferta de cursos e treinamentos, as demandas apresentadas pelos servidores;
- Criar um programa especial de treinamento para os servidores públicos focado nas novas tecnologias;
- Discutir com os servidores a criação de um programa de oferta de pós graduação em sistema EAD;
- Revitalizar e criar mais instrumentos de acompanhamento online para os cidadãos;
- Envolver os servidores no desenvolvimento e proposição de processos de eficiência energética nas edificações públicas, inclusive com premiação para ideias inovadoras e executáveis;
- Manter modernizado e atualizado o sistema de georeferenciamento e demais bases de dados, inclusive buscando parcerias com instituições públicas e privadas;
- Desenvolver ferramentas e aplicativos que possam ser utilizados pelos municípios no acompanhamento das atividades de gestão, contribuindo para transparência administrativa e a comunicação direta com a população;
- Fortalecer os instrumentos de contato direto com os cidadãos;
- Realizar consultas populares, por meio online, de modo a garantir transparência e apoio da população sobre a realização de nossas políticas públicas.